

PLANO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA

2020-2021

NO CENTRO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

- **Avaliação psicológica e diagnóstico** de situações problemáticas apresentadas pelas crianças e pelos jovens, adultos com deficiência com perturbações de índole intelectual, emocional, psicológica, social e comportamental, com atrasos de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e com necessidades educativas especiais, através de métodos, técnicas e instrumentos cientificamente validados, tais como entrevistas, observações clínicas, testes psicológicos, técnicas projetivas e outros procedimentos de investigação clínica, como jogos, desenhos, o contar estórias, o brincar etc;
- **Elaboração de Relatórios** - elaboração de pareceres, informações sobre a avaliação da problemática e sobre a intervenção psicológica;
- **Planeamento, monitorização e avaliação da intervenção psicológica** com as crianças dos 4 meses aos 9 anos e com os jovens com deficiência;
- **Concetualização e investigação dos casos** – através de uma abordagem metodológica de investigação procurar compreender, explorar ou descrever os acontecimentos e os contextos complexos, onde estão envolvidos diversos fatores os quais contribuem para a problemática;
- **Intervenção psicológica individual** – terapia de apoio psicológico individual, realizada semanalmente, com vista a ajudar as crianças e os jovens com deficiência a desenvolverem competências e recursos para a superação das problemáticas apresentadas do foro psicoafectivo e contribuir para o seu bem-estar;
- **Conceção, implementação e avaliação das intervenções psicoeducativas** – implementação de medidas que atendam às dificuldades e inaptações psicológicas, emocionais e sociais das crianças dos 4 meses aos 9 anos e dos jovens com deficiência, através da identificação de potencialidades individuais, de áreas menos afetadas e/ou potencializando os recursos familiares e comunitários;

- **Intervenção psicológica em grupo com as crianças pré-escolar** – intervenção em grupo (“Jardim dos Sentimentos”) através de técnicas psicodramáticas (jogos/exercícios e dramatizações de situações, histórias, vivências) com o objetivo geral de contribuir para a promoção do bem-estar emocional e para a prevenção de eventuais problemáticas do foro socioemocional das crianças. Pretende-se que as crianças consigam:
 - identificar e comunicar os seus sentimentos e pensamentos;
 - partilhar diferentes experiências;
 - expressar livremente as criações de seu mundo interno (fantasias, desejos...).
 - exprimir a sua criatividade e espontaneidade;
 - diminuir as suas resistências, medos e ansiedades;
 - pensar e ultrapassar as situações que as afligem.

- **Consultadoria e aconselhamento a pais** - com o objetivo de identificar problemáticas, selecionar e monitorizar estratégias que auxiliem na resolução das dificuldades e dos problemas detetados;

- **Consultadoria e aconselhamento a técnicos** - reuniões individuais e em grupo (reuniões psicopedagógicas) com o objetivo de:
 - a) compreender a psicopatologia infantil (etiologia e sintomatologia) e enquadrá-la com as problemáticas das crianças, bem como selecionar, monitorizar estratégias que auxiliem na resolução das dificuldades e dos problemas detetados em contexto educativo pelos educadores;
 - b) refletir sobre os sinais de alerta que os educadores observam em relação às características individuais dos pais, da dinâmica familiar (entre pais e entre pais e criança), da dinâmica entre os pais e os profissionais e definição de algumas estratégias (atitudes e comunicação verbal) a adotar;

- planificar o **Congresso sobre Educação e Psicologia** com o tema “Dificuldades de comportamento... causas e consequências - Do nascimento aos 6 anos” para o próximo ano letivo.

- **Intervenção Sistémica** - reuniões com profissionais de educação, de saúde, de serviço social com vista a contribuir para o correto diagnóstico e avaliação global (social; médica; educativa; psicológica) de crianças, jovens com deficiência e para a planificação de medidas de intervenção mais adequadas;

- a) **Formação interna para funcionários do CIJ** – reuniões em grupo, para análise reflexiva de casos de crianças (de situações criadas), de forma que os profissionais possam ampliar, destriçar e aprofundar o seu conhecimento sobre o desenvolvimento psíquico infantil e alguma sintomatologia mais comum apresentada pelas crianças em idade de pré-escolar e idade escolar. Assim como abordar algumas características do psiquismo dos jovens/ adultos com deficiência e a dinâmica familiar. Pretende-se refletir também sobre a etiologia da psicopatologia, tendo em conta as dinâmicas familiares, sobre as estratégias de atuação a ter em conta, tanto com a criança, como com a família e como entre os profissionais envolvidos e também sobre possíveis encaminhamentos a fazer.